

# Trilhando um novo caminho através da Arte

*“O empenho da arte reside justamente no sentido de libertar o sujeito das algemas do convencional, fazer com que ele desenvolva uma percepção estética, um olhar mais livre que, na sua apreensão significativa do mundo, procura encontrar novos ângulos de interpretação e produzir novos sentidos para a configuração de outras realidades.”*

*Lilian Mangerona*

ITALO CALVINO: MUNDO ESCRITO E MUNDO NÃO ESCRITO ROTA, Lilian Mangerona Corneta Rotta Faculdade de Ciências e Letras – UNESP – Araraquara



“Sinto-me provocada a desconstruir conceitos e práticas. Reaprender e aprender diante das minúcias do cotidiano. Resignificar minha concepção do que é Arte, trilhar um novo caminho através da pedagogia provocativa.”

Beatriz Cirina Carvalho Machado



“ Tudo é aprendido para o que se entrega à infância. Aprendemos com os sons, com a música, com o silêncio, com o toque, com palavras de afeto, com limites.”

Marcelo Cunha Bueno



O que vemos através da janela fotográfica?



## O que se revela nesse olhar atento diante das descobertas?

Eis que encontram um tronco no parque. Uma investigação se inicia.

O que o sentido da visão lhes revela?

Um formato arredondo que não se precisa nomear.

“Empurra que ele rola”

O que toca-lo os provoca?

“E pesado!” diz o Ygor aos amigos

Suas mãos sentem os desenhos de linhas e uma textura áspera.

Um desafio a superar. Corpos em movimentos, estratégias construídas no olhar e nas falas.

“Força! Vai!” diz um motivando o outro.

“Ehh! Conseguimos!”

A vitória pela descoberta através das próprias experiências com seus pares.



“Um desenho se forma no toque com a areia. As mãos vão e vem. Uma nova possibilidade a cada movimento determinado pelas experiências.”

“O desenho que convida e desafia o outro a novas descobertas e possibilidades.”





A Arte na Educação é a liberdade do fazer artístico, na dança, música, teatro, pintura e brincadeiras.

O brincar é uma arte, não apenas processos recreativos. É onde começam as expressões artísticas.

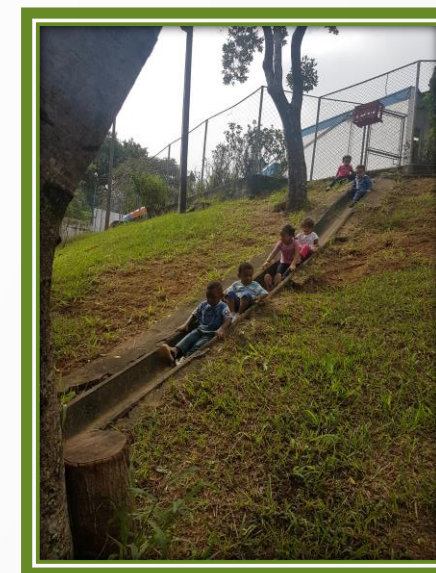
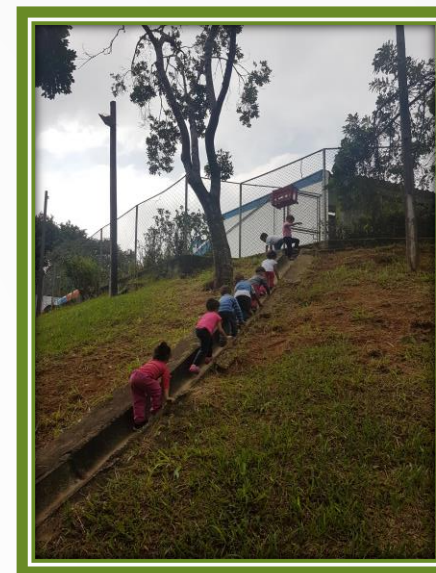
Na brincadeira a criança se expressa melhor, seus impulsos instintivos serve de elemento encorajador. Contribuindo para o desenvolvendo da imaginação, inteligência e das relações.



Uma linha que sobe vista de baixo



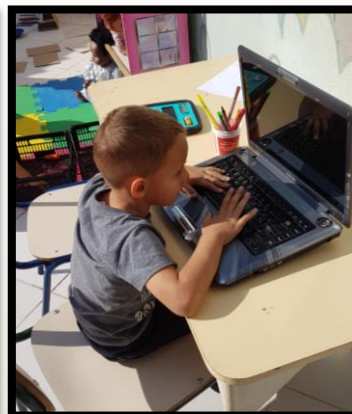
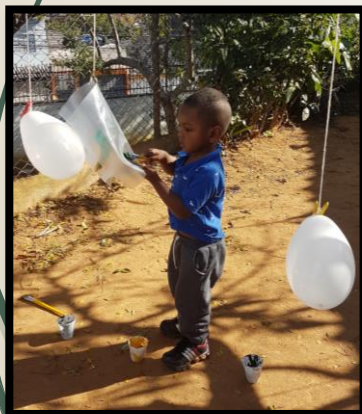
Uma linha que desce vista de cima



## Espaços que Provocam

“Crianças pequenas mergulham nas brincadeiras com as antenas dos cinco sentidos ligadas. Com isso, a leitura que fazem das situações propostas pelos professores não se reduzem à escuta. Por isso, o espaço e os materiais organizados convocam, provocam e traduzem a intenção do professor sem tolher a criatividade.”

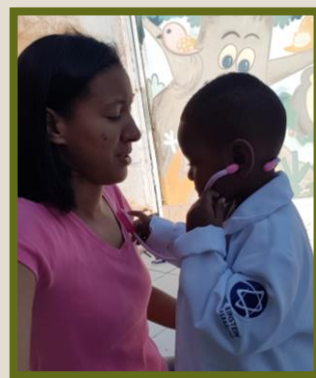
Blog Tempo de Creche  
Autoras do Blog Tempo de Creche – Rosset, Webster e Rizzi  
Referência: ROSSET, Joyce M.; WEBSTER, Maria Helena; RIZZI, Angela.



Quando se trabalha com a primeira infância, arte não é algo que ocorra isoladamente. Ela engloba: controle corporal coordenação equilíbrio motricidade sentir ver ouvir pensar falar ter segurança. E ter confiança, para que a criança possa se movimentar e experimentar. E que ela retorne ao adulto, tenha contato e crie junto. O importante é ter um adulto por perto, co-participando e não controlando.

(HOLM, 2007, p.12).

## A Cotidianidade na Escola



“O brincar é a expressão viva da criança em contato com o mundo. Um olhar cuidadoso para esses gestos, pode revelar muitas narrativas. Sabendo disso, durante um ano, oito pesquisadores (Beatriz Olival, Elisa Hornett, Gabriel Limaverde, Lia Mattos, Reinaldo Nascimento, Renata Meirelles, Sandra Eckschmidt e Soraia Chung Saura) observaram o brincar livre de algumas crianças e registraram essa experiência no documentário “Miradas”, lançado no dia 03 de junho, pelo programa Território do Brincar, iniciativa do Instituto Alana.

Dirigido por Renata Meirelles e Sandra Eckschmidt, o filme registra como foi o processo de cada pesquisador ao adentrar nos gestos e paisagens do brincar de diferentes grupos infantis por meio da fenomenologia de Goethe. Esse processo consiste em quatro passos com referência aos fenômenos da natureza (terra, água, ar e fogo), e tem como premissa a apreensão do olhar para as essências e sutilezas. Ao mesmo tempo em que intensifica a percepção sensorial, também se caracteriza como uma possibilidade de autodesenvolvimento para o pesquisador/educador, na medida em que constrói um processo de conscientização e elaboração reflexiva de cada um.”

Fonte: Instituto Alana



Inspirada pelo documentário “Miradas” e pelos estudos em Arte e Educação, observando as crianças e suas minúncias no cotidiano escolar surgiu o vídeo “Miradas no CEI Fleury” O caso do passarinho.

**Link:**

<https://youtu.be/djkyllrFQd8>





## Projeto: Frutas Daqui e Dali e Cores Assim

No segundo semestre as crianças estavam mais à vontade com o espaço do CEI, e revisitando os registros escritos e fotográficos, percebemos o interesse das crianças em relação as frutas que caíam das árvores (Abacate, Mamão e Seriguela), as flores amarelas do Ipê Amarelo e tudo mais que eles encontravam pelo caminho. Ouvíamos as conversas entre eles, questionando as cores do que encontravam. Na sala nos momentos em que usávamos as cadeirinhas, cada um tinha a sua preferência, mas não conseguiam identificar corretamente a cor correspondente.

Nos momentos de alimentação percebemos uma certa resistência para experimentar as frutas ofertadas. Então começamos a pensar em como unir a curiosidade deles em relação as frutas e as cores que os rodeavam a todo o momento. Pensando em quebrar algumas falas que eles traziam, que rosa era de menina e azul de menino.

Planejamos propostas em diferentes suportes e espaços. Pensando em contemplar a curiosidade e potencializar as aprendizagens de maneira autônoma e nas relações uns com os outros.



## O Projeto se estruturou da seguinte forma:

- Pesquisa com as famílias sobre as frutas preferidas e região do Brasil de onde vieram
- Rodas de Conversa sobre as regiões do Brasil
- Proposta para as famílias com as crianças. Construção do boneco de papelão da criança
- Explorando os 5 sentidos através das experiências com as frutas: Laranja, banana, morango, carambola, pêra, maçã, melão, mamão e cacau.



## Cesto dos Tesouros da natureza



Inspirada na abordagem de Elinor Goldschimied:

- quanto melhor for a oportunidades para brincar oferecidas às crianças, mais prazerosas serão suas experiências, tanto para ela como para o adulto.
- as experiências dos bebês e das crianças bem pequenas devem promovam qualidades como curiosidade, criatividade e concentração.
- Elinor diz que é necessário criar oportunidades lúdicas para as crianças.

# A Arte e suas múltiplas linguagens

## Artes Plásticas



## Dança e Teatro



Bolo de Chocolate  
100% cacau

## Culinária (desenho e formas)

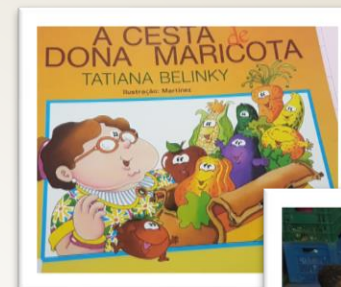


## Jogos e Brincadeiras



### Livros literários:

- A Cesta de Dona Maricota ( Tatiana Belinky)
- Quem Abre o Boção? ( Lulu Lima)



### Técnicas de artes plásticas:

- Fotografia e Colagem
- Leitura de imagens (folhetos do sacolão)



Inspirações:

Colagem: a arte por trás da brincadeira – Casa da Loise

<https://casadaloise.com.br/2017/08/23/colagem-a-arte-por-tras-da-brincadeira/>

Vik Muniz – Documentário: Lixo Extraordinário

Romero Britto – Exposição Cores da Arte

Arte Contemporânea e Educação Infantil – Susana Rangel e Rodrigo Saballa

Projeto:  
Frutas Daqui e Dali e Cores  
Assim

Professoras: MGII A/B  
Beatriz Machado  
Flávia Nascimento

CEI Gumerindo de Padua  
Fleury

Loris Malaguzzi\*

A criança é feita de cem.

A criança tem cem mãos, cem pensamentos, cem modos de pensar,  
de jogar e de falar.

Cem, sempre cem modos de escutar as maravilhas de amar.

Cem alegrias para cantar e compreender.

Cem mundos para descobrir. Cem mundos para inventar.

Cem mundos para sonhar.

A criança tem cem linguagens (e depois, cem, cem, cem),  
mas roubaram-lhe noventa e nove.

A escola e a cultura separam-lhe a cabeça do corpo.

Dizem-lhe: de pensar sem as mãos, de fazer sem a cabeça, de escutar e de não falar,

De compreender sem alegrias, de amar e maravilhar-se só na Páscoa e no Natal.

Dizem-lhe: de descobrir o mundo que já existe e, de cem,  
roubaram-lhe noventa e nove.

Dizem-lhe: que o jogo e o trabalho, a realidade e a fantasia, a ciência e a imaginação,  
O céu e a terra, a razão e o sonho, são coisas que não estão juntas.

Dizem-lhe: que as cem não existem. A criança diz: ao contrário,  
as cem existem.

\*Loris Malaguzzi, professor italiano que criou a abordagem educativa mais tarde nomeada como "abordagem Reggio Emilia", nome homônimo à cidade onde foi concebida. Para o educador, não só o que a criança pensa é válido, mas válidas são também as múltiplas linguagens da infância e a forma como as crianças pesquisam, produzem sentido e conhecimento.